

A INCLUSÃO DE BEBÊS COM DEFICIÊNCIA EM CRECHE: ASPECTOS QUE FACILITAM OU NÃO A INCLUSÃO NA CONCEPÇÃO DE EDUCADORES

Ana Paula Pedrosa Junges e Cesar Augusto Piccinini
Instituto de Psicologia UFRGS

INTRODUÇÃO

- A meta do governo federal é de que, até 2024, 50% das crianças de 0 a 3 anos estejam matriculadas na creche¹
- Independente da faixa etária, 23,9% da população brasileira possui algum tipo de deficiência auditiva, visual, motora e/ou intelectual²
- No grupo entre 0 e 4 anos, a deficiência atinge 2,8% da população (cerca de 5 milhões de crianças)²
- A política de inclusão preconiza que toda a educação básica deve ser oferecida em escolas comuns de ensino³
- A qualidade do processo inclusivo relaciona-se a vários fatores referentes à criança, à família, ao espaço físico da escola e aos educadores⁴

JUSTIFICATIVA E OBJETIVO

- Pode-se perceber a complexidade do tema da inclusão em qualquer nível da Educação Básica, em especial na educação infantil
- Raros são os estudos que abordam a inclusão de bebês com deficiência nas séries de berçário (0 a 24 meses)
- É necessário dar atenção aos aspectos que podem auxiliar ou não a inclusão, com destaque para aqueles referentes à educação infantil
- **Objetivo:** Investigar a inclusão de bebês com deficiência em turmas de berçário e compreender os aspectos que facilitam ou não a inclusão na perspectiva dos educadores

MÉTODO

Participantes

- Onze educadores de duas Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) de Porto Alegre
- Dois bebês com deficiência (18 e 24 meses) que apresentavam atraso neuropsicomotor, o qual dificultava a aquisição da marcha

Delineamento e procedimento

- Estudo descritivo e transversal
- Entrevistas nas escolas com os educadores

Instrumentos

- *Entrevista sobre experiência e formação de educadores de creche em contexto inclusivo*⁵
- *Entrevista sobre a rotina de cuidado de educadores de creche em contexto inclusivo*⁶

Análise de dados

- Análise de conteúdo qualitativa
 - Duas categorias de análise e subcategorias:
 - Aspectos que facilitam a inclusão
 - Aspectos que não facilitam a inclusão

RESULTADOS

Aspectos que facilitam a inclusão

• Por parte dos educadores:

- Busca do educador por formação na área e informação acerca da deficiência do bebê
- Aspectos pessoais e o trabalho didático do educador, como o olhar diferenciado para o bebê com deficiência e o cuidado com a adaptação da rotina escolar: *"Não, a [bebê] faz parte da turma. Eu pego ela no meu colo e ela faz os gestos da forma dela"* (E7)

• Por parte do bebê e seus colegas:

- Aspectos pessoais, tais como inteligência e simpatia do bebê
- Relação com os colegas: *"Ela está sendo bem incluída. Inclusive os colegas assumem ela, ajudam ela (...), as próprias crianças dão atenção pra ela"* (E1)

• Por parte da creche, do município e de outros profissionais:

- A importância da presença de um monitor na sala e a ajuda de outros profissionais, como fisioterapeutas
- A possibilidade de toda a equipe escolar estar envolvida com a inclusão: *"Eu acho que um trabalho inclusivo bom tinha quer ser feito pela escola toda, em equipe"* (E4)

Aspectos que não facilitam a inclusão

• Por parte dos educadores:

- Despreparo para trabalhar com o bebê com deficiência e falta de orientação aos educadores: *"Eu acho que deveria haver um suporte maior nesse sentido. Suporte maior, que eu digo, seria de orientação mesmo, suporte especializado"* (E9)

• Por parte do bebê:

- Maior cansaço do bebê em função de sua deficiência, o que dificulta a realização de atividades: *"De manhã ela tá muito descansada e eu consigo fazer muita coisa com ela e à tarde ela se cansa muito e ela já não faz tantas atividades motoras"* (E1)

• Por parte da creche, do município e de outros profissionais:

- Falta de recursos materiais e humanos na creche, como a ausência de mais um profissional em sala
- Falta de adequações na escola a fim de atender o bebê com deficiência: *"Limpeza seria um ponto a considerar, ela anda muito no chão. E poderia ter uns corrimões na sala para ela se apoiar porque aí ela não precisaria tanto do nosso auxílio"* (E6)

DISCUSSÃO

- Todos os educadores relataram aspectos que não facilitam a inclusão, mas nem todos se lembraram de facilitadores desse processo
- Isso revela a prevalência de obstáculos que dificultam ou até impedem que a inclusão ocorra no contexto escolar
- A qualidade do processo inclusivo relaciona-se a vários fatores tais como:
 - A idade da criança, as suas potencialidades e limitações, o grau de deficiência, a disponibilidade e qualidade dos recursos materiais e humanos, dentre outros⁴
- A formação continuada e a reflexão constante sobre as práticas pedagógicas aparecem como fundamentais para o êxito da inclusão^{7;8;9}
- Além disso, intervenções no contexto escolar podem ser efetivas
 - A fim de acolher as angústias e dúvidas dos educadores
 - Sensibilizá-los para a sua relação com o bebê com deficiência e para atender as demandas das famílias

REFERÊNCIAS

¹ Ministério da Educação – MEC (2010). O PNE 2011-2020: Metas e estratégias. Disponível em: http://fne.mec.gov.br/images/pdf/notas_tecnicas_pne_2011_2020.pdf. Acesso em 25/07/2016. # ² Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República – SDU/PR (2012). Cartilha do Censo 2010: pessoas com deficiência. Brasília. # ³ Brasil (1996). Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Senado Federal. # ⁴ Brasil (1998). Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: Ministério da Educação. # ⁵ NUDIF/UFRGS (2014). Entrevista sobre experiência e formação de educadoras de creche em contexto inclusivo. Instrumento de pesquisa não publicado. # ⁶ NUDIF/UFRGS (2014). Entrevista sobre a rotina de cuidado de educadoras de creche em contexto inclusivo. Instrumento de pesquisa não publicado. # ⁷ Dantas, P.F.R. (2012). Concepções e práticas pedagógicas de professoras da educação infantil na inclusão de alunos com deficiência. (Dissertação de mestrado), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal. # ⁸ Galceran, N.B. (2012). Representação social do professor em relação à inclusão escolar de crianças com deficiência. (Dissertação de mestrado), Universidade de São Paulo: São Paulo. # ⁹ Ribeiro, L.O. (2011). A exclusão na inclusão: o direito fundamental à educação das pessoas com deficiência intelectual. (Dissertação de mestrado), Faculdade de Direito de Vitória: Vitória.